

SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL POR MAURICE TARDIF: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA.

Susie Taís Gameleira¹ (PG)*, Antônio Leonildes de Oliveira² (PG), Antonia Vanúzia Nunes da Silva Araújo³ (PG), Oberto Grangeiro da Silva⁴ (PQ), Ayla Márcia Cordeiro Bizerra⁵(PQ).

sue_gameleira@hotmail.com, leonildesitau@gmail.com, vanuzia.n.araujo@hotmail.com, oberto.silva@ifrn.edu.br, aylamarcia@yahoo.com.br.

Palavras-Chave: ensino, saberes profissionais e química.

Introdução

Há desafios na licenciatura em Química que necessitam de discussões sobre como acontece a prática docente e quais saberes são importantes no exercício da mesma. Por essa razão esse trabalho tem por objetivo, compreender como se apresentam os saberes dos professores, e suas ações reflexivas sobre o ensino na perspectiva de Tardif (2012), pesquisador que reflete sobre caminhos e sobre a profissão docente. Foram enviados questionários a todos os professores da licenciatura Plena em Química do IFRN campus Pau dos Ferros. As análises foram qualitativas envolvendo os saberes docentes discutidos por Tardif (2012) em relação a prática docente. Todos os 6 professores da licenciatura em Química, dentre eles 5 químicos (com doutorado na área) e 1 pedagoga (mestrado em educação) participaram da pesquisa.

Resultados e Discussão

Tardif (2012, p. 86) destaca a existência de tipos diferentes de saberes necessários para prática docente: os da formação profissional (das ciências da educação e da ideologia pedagógica); os disciplinares (saberes transmitidos nos cursos de formação específicos de um campo disciplinar); os curriculares (conhecimento sobre os programas escolares, sobre o currículo) e, os experienciais (saberes que emergem da experiência).

Todos os professores com graduação em Química, destacaram que tiveram disciplinas pedagógicas em sua formação, entretanto não houve a interrelação entre saberes curriculares e os disciplinares para os profissionais atuarem na docência.

Entretanto foi dito por todos que há necessidade de integração entre as disciplinas específicas e pedagógicas na prática docente. Os professores ressaltam que “a necessidade é real”, pois “a formação deve perpassar por todos os saberes”. Porém destacou-se que isto “deve acontecer de forma equilibrada sendo preciso a associação entre o conhecimento químico e o pedagógico”, ambos são necessários e essenciais para a licenciatura em Química. Foi explicitado que “essa integração proporciona sentido no aprendizado do discente rompendo com o

enquadramento disciplinar que fragmenta o processo de construção de conhecimento.”

Quanto as habilidades e competências para a profissão docente os pontos elencados pelos professores foram: o domínio de conteúdo, didática, comunicação, dialogar com a diversidade, conhecer ferramentas facilitadoras de ensino e ser capaz de desenvolver pensamento crítico reflexivo. A concepção dos professores pesquisados esta de acordo com as ideias de Tardif, Gauthier (1998) apud Zanon, Oliveira e Queiroz (2009), que defendem que o desenvolvimento de tais habilidades e competências são importantes a fim de evitar em situações onde não é suficiente “conhecer o conteúdo”, “ter experiência”, “seguir a intuição” ou “ter talento”.

Sobre a importancia da união de todos os saberes discutidos por Tardif (2012) em relação a sua prática docente, os professores destacaram “o vinculo de todos os saberes para a sua prática em sala de aula”. “Não havendo entre eles uma relevância maior, pois elencar qual saber é mais importante é não compreender a complexidade da prática docente”. É de suma importância que a “formação de professores tenha entendimento sobre os saberes necessários para sua profissão”, pois essa estratégia faz refletir sobre a construção do conhecimento químico em sala de aula.

Conclusões

Portanto, faz-se necessário as discussões a respeito dos estudos de Tardif (2012), pois tais saberes só veem a acrescentar na formação inicial e continuada de professores de Química que auxilia no desenvolvimento de estratégias capazes de dinamizar e efetivar o ensino, dessa forma espera-se consolidar o processo de ensino aprendizagem.

Agradecimentos

A UERN, ao IFRN e a CAPES pelo apoio financeiro.

Referencias

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
ZANON, D. A. V.; OLIVEIRA, J. R. S.; QUEIROZ, S. L. O “saber” e o “saber fazer” necessários à atividade docente no ensino superior: visões de estudantes de pós-graduação em química. Revista Ensaio, v. 11, n. 1, p. 1-20, 2009.